

# Brasília-DF



LUANA PATRIOLINO (INTERINA) — COM EDUARDA ESPOSITO  
luanapetrolino.df@dabr.com.br

## Há quem diga...

Que a crise diplomática e comercial com os Estados Unidos tem deixado o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tão cansado a ponto de ele repensar se vai concorrer à reeleição em 2026. Nos bastidores, cresce a expectativa de que o petista passe o bastão para o vice-presidente Geraldo Alckmin — que tem aumentado sua popularidade e simpatia junto ao titular do Planalto.

## Tarifaço na Itália

Cada um se queixa do que realmente incomoda. Se no Brasil, o tarifaço atinge produtos essenciais da balança comercial e afeta diretamente o cotidiano, na Itália, a preocupação se baseia em quatro pilares. O famoso vinho é servido na ótima companhia do queijo, que por sua vez, cai muito bem com azeite. Como ninguém é de ferro, os medicamentos para o dia seguinte não dão aquela dor de cabeça típica da ressaca.

## Traição à pátria

Em resposta à atuação pelas sanções ao Brasil do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos, o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RI), disse que vai apresentar um projeto de lei que cria o crime de “alta traição à pátria”, com pena de até 40 anos de prisão. A proposta prevê como condutas dolosas (com intenção de causar mal) atos que atentem contra a soberania nacional, a independência dos Poderes e a integridade do Estado brasileiro.

## Química em ação

Os representantes da indústria química têm feito forte movimento na Câmara dos Deputados para aprovar um projeto que prevê um programa de estímulos para o setor. De 5 a 15 de agosto, a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) promoverá uma exposição na Casa para reforçar a interlocução com o Legislativo e sensibilizar sobre a importância do segmento, além das contribuições para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do país.

## Judiciário norte-americano pode ajudar Moraes

A Justiça norte-americana pode ser uma das últimas opções para forçar uma revogação das sanções aplicadas ao ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes (STF) pelo governo de Donald Trump nos Estados Unidos. O magistrado foi punido por meio da aplicação da chamada Lei Magnitsky — que permite que o Poder Executivo, sem necessidade de pedir autorização judicial ou legislativa, o bloqueio de todos os bens e interesses patrimoniais dentro da jurisdição dos EUA. Somente o republicano, aquele que o suceder ou o Congresso poderiam retirar as imposições. Porém, a Suprema Corte do país pode ser acionada para rever a decisão. Em tese, um eventual pedido pode ser objeto de contestação movido por entidades internacionais, como as Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização dos Estados Americanos (OEA), mas sem a obrigatoriedade jurídica de suas decisões ou manifestações. Por sua vez, Moraes disse que prosseguirá com o processo que envolve o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por tentativa de golpe de Estado.



## Contra o tempo

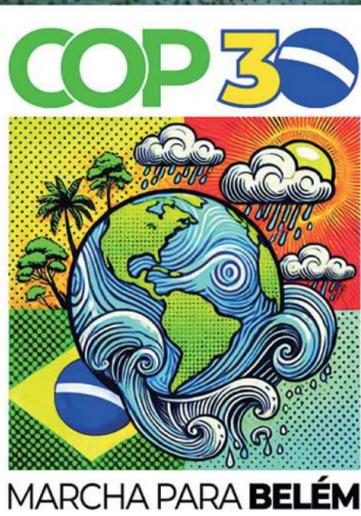
A exposição ocorre em meio à tramitação do Projeto de Lei 892/2025, que cria o Programa Especial de Sustentabilidade da Indústria Química (Presiq), maior aposta para a recuperação do segmento. O texto teve o regime de urgência aprovado no início de julho. A indústria química brasileira é a 4ª maior do mundo, representa 11% do Produto Interno Bruto (PIB) industrial do país e emprega mais de 2 milhões de pessoas.

## Brasil na Índia

Paralelamente ao impasse, os movimentos em busca de alternativas para os produtos brasileiros se intensificam. O ministro dos Transportes da Índia, Nitin Gadkari, receberá, no dia 7, 80 empresários e autoridades brasileiras, em Mumbai. Integram o grupo Marcio Monteiro, da Embraer; Mário Raulino, da Vale; e Sérgio Longen, da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Eles participam do Lide Brasil Índia Fórum, cuja programação terá início na terça-feira com visitas técnicas a grandes empresas do país. O embaixador do Brasil na Índia, Kenneth Nóbrega; o ex-governador de São Paulo João Doria, fundador do Lide; e o presidente da Câmara do Comércio Brasil-Índia, Roberto Paranhos, serão os anfitriões.

## Afetos e Justiça Civil

O desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) João Egmont será um dos palestrantes do evento Afetos e Justiça Civil para promover reflexão sobre conflitos de jurisdição civil, com foco nos meios autocompositivos e nas violências processuais marcadas por gênero e raça. A palestra está agendada para terça-feira, a partir das 19h, no Auditório Sepúlveda Pertence, seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O evento conta com o apoio das comissões de Direito das Famílias e de Processo Civil e da Igualdade Racial, além do Instituto dos Advogados do DF.



## O futuro *caminha* com a gente

O **Correio Braziliense** traz para você a cobertura completa da **COP 30**

Em contagem regressiva para a **COP30**, um dos eventos ambientais mais importantes do planeta, o Correio Braziliense lança um conjunto de iniciativas para ampliar o debate e mobilizar a sociedade em torno dos desafios e soluções para as mudanças climáticas.

Junte-se a nós nessa jornada. O futuro é agora — e começa com informação, engajamento e ação.



Associe sua marca a este projeto. Escaneie o QR Code e entre em contato com o nosso time comercial.



realização:

CORREIO  
BRAZILIENSE

CB Brands  
ESTÚDIO DE CONTÍDUO

